



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



AVALIAÇÃO ULTRAESTRUTURAL DO TECIDO CONJUNTIVO EM FIBROMATOSE GENGIVAL HEREDITÁRIA

Autor(es): Célia Márcia Fernandes Maia, Hercílio Martelli Júnior, MÁRIO RODRIGUES DE MELO FILHO, Sabina Pena Borges Pêgo

AVALIAÇÃO ULTRAESTRUTURAL DO TECIDO CONJUNTIVO EM FIBROMATOSE GENGIVAL HEREDITÁRIA

Fibromatose gengival hereditária (FGH) representa uma condição genética incomum (1:750.000 nativos), caracterizada pelo aumento de volume da gengiva decorrente do excessivo acúmulo de colágeno. **Objetivo:** avaliar a ultraestrutura do tecido conjuntivo gengival em pacientes com FGH e compará-la à da gengiva clinicamente normal (GCN). **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal e descritivo no qual tecido gengival de 9 pacientes com FGH, pertencentes a cinco famílias distintas foi avaliado pela microscopia eletrônica de transmissão. Tecidos oriundos da GCN foram usados para comparações. **Resultados:** Os fibroblastos foram as células mais comumente encontradas e, dentre o material fibrilar, houve predomínio de fibrilas colágenas distribuídas em várias direções. Áreas com fibrilas colágenas desorganizadas formando dobras ou alças foi um achado frequente em ambos os grupos. Fibras oxitalânicas foram encontradas com maior frequência nas amostras de FGH. **Conclusões:** Os tecidos de FGH apresentaram características muito semelhantes à GCN. As fibras oxitalânicas foram observadas mais frequentemente na FGH e este pode representar um importante achado a ser investigado. Assim, mais estudos ultraestruturais, envolvendo diferentes famílias deveriam ser realizados na busca de alterações específicas que pudessem contribuir para o entendimento da patogênese das doenças fibróticas, tais como a FGH.

Apoio: FAPEMIG e CNPq

Nº aprovação Comitê

de Ética: 2895/11

Agência financiadora: FAPEMIG E CNPq

Número de parecer do comitê de ética: 2895/11